

Adaptação

O **Estilosantes Bela** adapta-se a regiões tropicais do Brasil, sobretudo na região dos Cerrados, desenvolvendo-se bem em solos de textura média a argilosa, com média fertilidade e precipitações superiores a 1.200 mm/ano.

Preparo do solo, adubações, semeadura e manejo do Estilosantes Bela

O plantio do **Estilosantes Bela** pode ser feito com preparo convencional do solo ou cultivo mínimo. O plantio direto também pode ser utilizado, sendo necessário o aumento da taxa de semeadura. Após a realização da análise de solo, deve-se ajustar a saturação por bases (V%) entre 40%-50%. A adição de fósforo no plantio é fundamental para o bom desenvolvimento desta forrageira.

Para a manutenção da produtividade da pastagem consorciada, a reposição de nutrientes deverá ser conduzida sempre que necessário, de acordo com a análise química do solo, tomando-se cuidado também com os micronutrientes, principalmente em solos mais arenosos.

A semeadura da leguminosa deve ser feita por ocasião de formação da pastagem, no início do período chuvoso. Pode ser feita individualmente ou juntamente com a gramínea. A profundidade da semente no plantio deve ser no máximo entre 1 e 2 cm, com 3 kg sementes puras e viáveis (SPV)/ha, no cultivo convencional, ou 5 kg de SPV/ha, no plantio direto.

Na formação do pasto consorciado, deve-se tomar cuidado com a competição entre a gramínea e a leguminosa. Deve-se fazer o manejo de formação do consórcio, colocando-se animais de porte leve para o pastejo da gramínea, logo que esta iniciar o sombreamento da leguminosa, que tem velocidade de crescimento menor. Este procedimento normalmente ocorre entre 40-70 dias após a semeadura, dependendo das condições de fertilidade de solo e regime pluviométrico na área. Assim que o excedente da gramínea tenha sido pastejado, recomenda-se retirar os animais até que o consórcio esteja estabelecido.

Após a formação do consórcio, a taxa de lotação deve ser ajustada para manter a proporção da leguminosa entre 20% e 50%. Não se recomenda o uso desta cultivar em dieta exclusiva, a fim de evitar a formação de fitobezoares no rúmen do animal.

Apoio:



Embrapa Gado de Corte

Avenida Rádio Maia, 830 - Zona Rural - CEP 79106-550
Telefone (67) 3368 2000 Fax (67) 3368 2150 - Campo Grande MS
www.embrapa.br/fale-conosco/sac



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Estilosantes

Bela



Estilosantes Bela , novo aliado da agropecuária brasileira

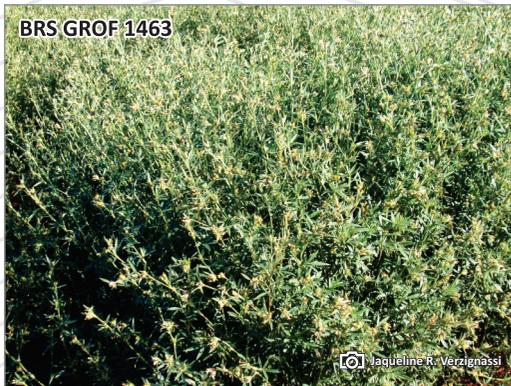


Estilosantes Bela

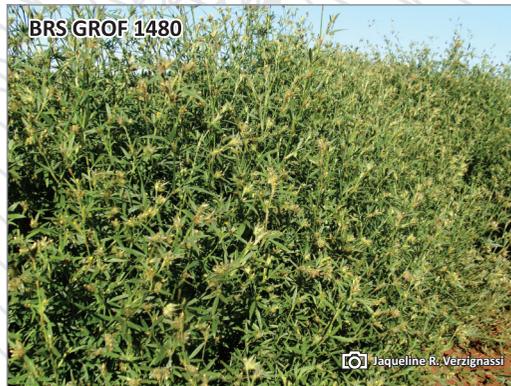
Estilosantes Bela, novo aliado da agropecuária brasileira

Estilosantes Bela é leguminosa forrageira tropical desenvolvida pelas Unidades da Embrapa, Gado de Corte e Cerrados, e é composta pela mistura física de sementes das cultivares de *Stylosanthes guianensis* BRS GROF 1463 e BRS GROF 1480, semeadas em igual proporção. O nome da cultivar homenageia o Dr. Bela Grof, pesquisador australiano que atuou na Embrapa Gado de Corte no melhoramento da referida forrageira. São plantas herbáceas semiperenes, com longevidade média de dois anos. Apresentam folhas trifolioladas e hábito de crescimento semiereto, podendo atingir altura média entre 80-130 cm. É excelente opção para a melhoria do desempenho de bovinos em pastagens consorciadas, bem como para as condições físico, químicas e biológicas do solo, devido à produção de matéria orgânica de boa qualidade e alta capacidade de fixação biológica de nitrogênio. Ainda, pode ser usado para o manejo de *Pratylenchus brachyurus* e *P. zaei* em sistemas agrícolas. É tecnologia de baixo custo e de fácil utilização, sendo adequada à agropecuária familiar.

BRS GROF 1463



BRS GROF 1480



Por que usar o Estilosantes Bela?



- ✓ Boa capacidade de consorciação com braquiárias – melhor qualidade da forragem, proporcionando ganhos médios de peso 20%–36% superiores em pastos consorciados, comparado à gramínea em monocultivo;
- ✓ Boa adaptação em solos mais argilosos (até 40% de argila), sendo alternativa ao Estilosantes Campo Grande;
- ✓ Excelente fixação biológica de nitrogênio em associação com *Rhizobium* spp.;
- ✓ Boa produtividade de matéria seca de alta qualidade;
- ✓ Não é boa hospedeira de *Pratylenchus brachyurus* e *P. zaei*, sendo alternativa para manejo desses nematoides em sistemas agrícolas;
- ✓ Não é hospedeira do agente etiológico da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*);
- ✓ Além da recomendação de uso em consórcio com Brachiarias para pastejo por bovinos, é nova opção para utilização em sistemas agrícolas ou integrados de lavoura-pecuária, melhorando a eficiência produtiva, como também, a sustentabilidade dos sistemas;
- ✓ É tecnologia de baixo custo e de fácil utilização, sendo adequada à agropecuária familiar;
- ✓ Produto sustentável (econômico, ambiental e social).



Plantio direto de milho em “palhada” de Estilosantes Bela

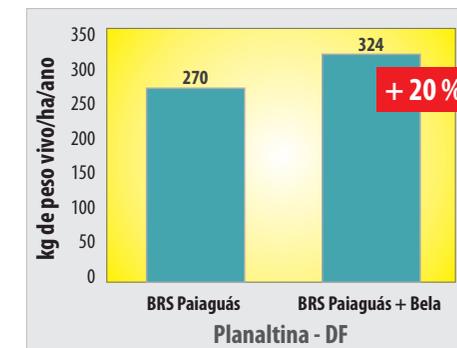
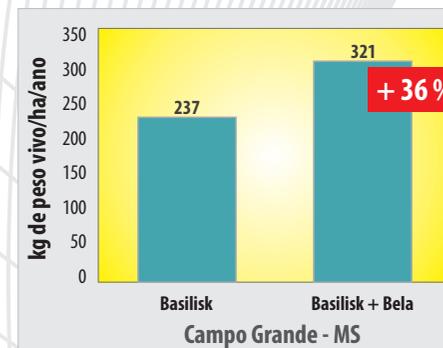


Atributos

O **Estilosantes Bela** produz de 10-13 toneladas/ha/ano de matéria seca de forragem, com baixa relação C/N, e incorpora ao solo, quando em estande puro, entre 170 e 248 kg de nitrogênio/ha/ano. Apresenta de 10%-13% de proteína bruta e 45%-65% de digestibilidade, proporcionando melhoria de desempenho de bovinos; tem raízes pivotantes que atingem até 2,5 m de profundidade; apresenta alto grau de resistência à antracnose, que é a principal doença desta leguminosa.

Desempenho animal

Durante dois anos consecutivos foram implantados experimentos de pastejo usando-se os consórcios de *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk (Embrapa Gado de Corte) e *B. brizantha* cv. BRS Paiaguás (Embrapa Cerrados) com o **Estilosantes Bela**. A disponibilidade da leguminosa variou de 20% a 50% no pasto. Usando-se taxas de lotação variadas, os desempenhos médios de novilhos nelore foram, respectivamente, 400 e 430 gramas/cabeça/dia nos consórcios Basilisk x Bela e BRS Paiaguás x Bela, comparado a 270 e 350 gramas/cabeça/dia nas gramíneas em monocultivo. Comparando-se os ganhos de peso vivo/ha/ano, os incrementos dos consórcios foram de 20% a 36%, respectivamente. A maior produtividade deste sistema está associada à oferta de forragem de melhor qualidade, especialmente durante a estação da seca.



Ganho de peso vivo por área em pastos de *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk e *B. brizantha* cv. BRS Paiaguás em monocultivo ou consorciadas com **Estilosantes Bela** (média de 2 anos)

